



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**IONE DA COSTA SILVA SANTOS**

**LEVANTAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DE DROGAS LÍCITAS  
E ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES**

**CAMPINA GRANDE  
AGOSTO – 2018**

**IONE DA COSTA SILVA SANTOS**

**LEVANTAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DE DROGAS LÍCITAS  
E ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

**Área de concentração:** Educação.

**Orientador:** Prof. Dr. Délcio de Castro Felismino.

**CAMPINA GRANDE  
AGOSTO – 2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S2311 Santos, Ione da Costa Silva.  
Levantamento em escola pública sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas entre adolescentes [manuscrito] / Ione da Costa Silva Santos. - 2018.  
28 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
"Orientação : Prof. Dr. Délcio de Castro Felismino, Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."  
1. Usuário de droga ilícita. 2. Educação básica. 3. Discentes. 4. Escola pública. 5. Discente. I. Título  
21. ed. CDD 394.14

IONE DA COSTA SILVA SANTOS

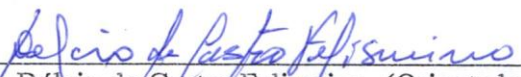
LEVANTAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DE DROGAS LÍCITAS E  
ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES

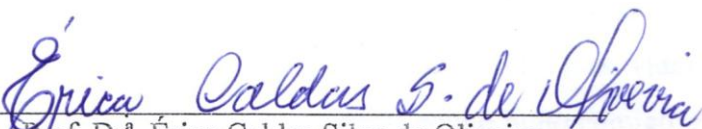
Trabalho de Conclusão de Curso apresentada  
ao Departamento de Ciências Biológicas e da  
Saúde da Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do título de  
Licenciada em Ciências Biológicas.

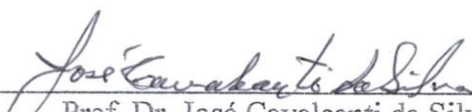
Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 28/08/2018.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dr. Délcio de Castro Felismino. (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr<sup>a</sup>. Érica Caldas Silva de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. José Cavalcanti da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*A Deus, por ser a razão do meu viver, e refúgio e força nas horas em que fraquejei e pensei em desistir. Aos meus pais, Ivone da Costa e Ivanildo de Albuquerque por terem dedicado suas vidas na realização desse sonho junto comigo. Ao meu irmão, Rubens Neto, pelo apoio. E a meu esposo, Rafael Bezerra, por sempre está ao meu lado, nos momentos que mais precisei. Por esses motivos, dedico a vocês, a minha gratidão.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por me conceder forças, para continuar nesta árdua caminhada. A Ele, toda honra, glória e louvor.

Ao professor Délcio de Castro Felismino, meu orientador, por ter-me aceitado como sua orientanda, pelas palavras de encorajamento, que sempre foram proferidas para dar-me ânimo e acreditar que era capaz de seguir na realização desse trabalho.

A Escola Sebastião Taveira de Macêdo, por ter aberto as portas para ser realizado este trabalho. Em especial ao diretor João Manoel, pelo total apoio. Aqui fica registrado a minha gratidão.

A minha família, que me deu apoio e sempre acreditou em meu potencial.

Agradeço a todos, que estiveram comigo nessa jornada, colegas de curso, que com a força da amizade e companheirismo, tornaram o fardo mais leve. Em especial as minhas queridas amigas: Cida Silva, Elaíse Leite, Jaqueline Barbosa e Marielza Santos. Que contribuíram bastante na minha graduação. Serei eternamente grata por isso.

E a todos que de alguma forma, contribuíram para a conclusão desse curso.

## RESUMO

O uso de drogas tanto lícitas como ilícitas por parte de adolescentes tem crescido e começado muito cedo, acarretando muitas vezes o abandono do lar, envolvimento com o crime, surgimento de doenças e muitas vezes perdendo a vida. A adolescência é considerada uma fase complexa e momento especial, é onde o jovem normalmente não aceita orientações, pois está testando a oportunidade de ser adulto e também ter autocontrole. É nesse momento que ele, muitas vezes, se afasta da família e passa a se integrar em um grupo de iguais. Caso aquele grupo já esteja fazendo uso de drogas, levará o adolescente a fazer o uso também. E por entrar em contato nesse momento de vulnerabilidade, também irá expuser a muitos riscos. O uso de drogas é um problema que causa consequências pessoais e sociais. A ênfase deste trabalho é fazer um levantamento na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sebastião Taveira de Macêdo sobre o uso e drogas entre os alunos para melhor entender a realidade no âmbito escolar. O universo foi constituído de 50 alunos distribuídos nas séries: 6º, 7º, 8º e 9º. Sendo aplicados questionários estruturados. Foram abordados assuntos como discussão do tema em sala por parte dos professores, se já tinham feito uso de drogas, quais os tipos e os motivos que levaram ao uso. Com os resultados obtidos, observou-se que boa parte dos alunos acha importante a abordagem do tema em sala com os professores, e que pequena parcela dos alunos utilizam drogas por influência de amigos.

**Palavras-Chave:** Escola; Drogas; Discentes.

## **ABSTRACT**

The use of both licit and illicit drugs by adolescents has grown and started very early, carrying often the abandonment of the home, involvement with crime, the emergence of illness and often losing life. Adolescence is considered a special moment, it is where the young person does not accept directions, because it is testing the opportunity to be adult and also to have self-control. It is at this moment that he moves away from the family and becomes part of a group of equals. Where, if that group is already using drugs, it will lead the teenager to make use as well. And by coming into contact at this time of vulnerability, you will also expose yourself to many risks. Drug use is a problem that causes personal and social consequences. The emphasis of this work is to make a survey in the Municipal School of Elementary Education Sebastião Taveira de Macêdo on the use and drugs among students to better understand the reality in the school context. The universe was constituted of 50 students distributed in the series: 6º, 7º, 8º and 9º using structured questionnaires. Subjects such as discussion of the topic in the classroom by teachers were discussed, if they had already used drugs, what types and reasons led to their use. With the results obtained, it was observed that a good part of the students consider the approach of the theme in the classroom with the teachers important, and that small part of the students use drugs by influence of friends. .

**KEYWORDS:** School; Drugs; Students.



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
2.1	Geral .....	10
2.2	Específicos .....	10
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>11</b>
3.1	Drogas e Adolescência .....	11
3.2	Efeitos das Drogas .....	12
3.3	Drogas e a Escola .....	12
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
4.1	Tipo de Pesquisa .....	14
4.2	Local da Pesquisa e Recorte Amostral .....	14
4.3	Instrumentos de Coleta de Dados .....	14
4.4	Processamentos e Análise de Dados .....	14
4.5	Aspectos Éticos .....	15
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>10</b>	<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>23</b>
	<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>25</b>
	<b>ANEXO A .....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O uso de drogas tanto lícitas como ilícitas por parte de adolescentes tem crescido e começado muito cedo. Acarretando muitas vezes o abandono do lar, envolvimento com o crime, surgimento de doenças e muitas vezes perdendo a vida, (PASUCH; OLIVEIRA, 2014; REIS; SILVA, 2009).

Segundo Pompéia Soares em seu trabalho intitulado *A questão da Droga na Escola*, quando um adulto tem por perto uma criança drogada, ele deve lembrar que em algum momento da sua vida, de um jeito ou de outro, fez uso de algum tipo de droga. E lembrando-se disso, deve buscar em si próprio uma explicação ou encontrar um modo adequado para lidar com a presença ou existência de um drogado.

De acordo com Abramovay e Castro (2005), em seu trabalho realizado com adolescentes, vários dos entrevistados consideram que a família que mantém uma relação de comprometimento e carinho com os filhos, ajuda no momento em que o jovem decide entrar ou não no mundo das drogas.

Ao tratar do tema drogas, tem que levar em consideração a importância do diálogo entre pais e filhos, e como o problema chega até a escola, esse diálogo deve ser estendido a pais, professores e corpo técnico da escola.

De acordo com Marques (2000), O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade. A autora quis dizer que, por ser a adolescência considerada um momento especial, onde o jovem muitas vezes não aceita orientações, na busca de se afirmar como adulto e também ter autocontrole, se afasta da família e passa a se integrar em um grupo de iguais. Caso aquele grupo já esteja fazendo uso de drogas, levará o adolescente a fazer o uso também. E por entrar em contato nesse momento de vulnerabilidade, também irá se expor a muitos riscos.

Alguns estudos ressaltam que, mesmo sendo o uso de drogas experimental ou recreativo, traz danos para o desenvolvimento cognitivo, fisiológico e psicológico, atraso no desenvolvimento e na aquisição de capacidades de autocontrole e autoestima, maior suscetibilidade às influências de seus pares para se envolverem em comportamentos de risco, trazendo assim prejuízos no âmbito escolar, principalmente se o uso de drogas for precoce, (JINEZ et al., 2009).

Outras pesquisas já destacam a relação do uso de drogas e atividades sexuais, apontando para o fato da procura pelo uso de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, muitas

vezes é uma consequência da procura por novas sensações, deixar de lado a timidez, interagir com o grupo no qual faz parte, fugir da realidade, se expressar melhor, relaxar, se divertir, criando um ambiente propício para a prática de relações sexuais casuais e muitas vezes desprotegidas, (PIRES, et al., 2018).

Neste contexto e considerando uma abordagem do uso ou não de drogas, esta pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de avaliar a possível utilização de drogas por estudantes do ensino fundamental II de uma escola pública, localizada na zona rural do município de Fagundes – PB.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Levantar dados relacionados ao uso ou não de drogas por parte dos estudantes do Ensino Fundamental II da Escola Municipal de Ensino Sebastião Taveira Macêdo, Fagundes – PB.

### **2.2 Específicos**

Traçar o perfil dos estudantes entrevistados e identificar eventuais usos de drogas lícitas ou ilícitas pelos mesmos;

Identificar os possíveis motivos que levaram ao uso de drogas;

Verificar a influência do gênero na frequência ou não do uso de drogas e prováveis fatores que atuaram como incentivo desta prática.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 *Drogas e Adolescência*

O uso de drogas por adolescentes tem crescido a cada ano e com isso traz consigo preocupação, porque vários fatores estão em risco, à saúde física, mental e também o meio social que é afetado. Muitos desses adolescentes pensam que por está fazendo uso, ele pode parar a qualquer momento, achando assim que tem controle da situação. Não sabendo este indivíduo que os efeitos de uma droga vão além do que se pensa. Causando efeitos que fazem com que o leve a busca de sensações novas a cada dia que passa.

Segundo Abramovay e Castro (2005), o uso de drogas no Brasil é um problema judicial, mais do que um problema sanitário e social. E que é uma questão que envolve aspectos sociais, psicológicos, sanitários, políticos, educativos, exigindo ações que unam ações preventivas e aos meios de tratamento.

O uso de drogas por parte dos adolescentes implica em problemas físicos, psíquicos e sociais, além do gasto de recursos públicos que são direcionados frente às consequências a ela relacionadas, principalmente em adolescentes, mesmo que seja o uso recreativo ou experimental, (JINEZ, et al., 2009).

Os autores ainda mencionam que a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1997), diz que a adolescência compreende o período de 10 a 19 anos que é um período de grande vulnerabilidade devido aos fatores biopsicossociais os quais os mesmos estão sujeitos.

Segundo a Jinez et al., (2009, p. 113),

Durante este período de transição do estado infantil para o adulto, o adolescente estabelece uma identidade pessoal, assume o controle de sua vida social, adquire uma maior autonomia, experimenta novos contatos sociais, apresenta tendências grupais que, associados à curiosidade natural desta fase, aos conflitos vivenciados e à inserção/aceitação em grupos, tornam-os alvos fáceis à experimentar novas sensações, entre elas as drogas.

Conforme destaca os autores citados anteriormente, a fase da adolescência é cheia de conflitos, porque é a fase que o jovem está formando sua identidade no meio que está inserido, sempre levando em consideração as informações obtidas pelos amigos e também à vontade de ter liberdade e autonomia, sendo que a família tem pouca participação, pois o jovem prefere o grupo dos amigos, tornando-se vulneráveis ao uso das drogas lícitas e ilícitas.

### 3.2 Efeitos das Drogas

Os adolescentes ao se envolverem com certos grupos sociais tem contato com os mais diversos tipos de drogas, com efeitos diversos. Segundo Supera (2017, p. 11),

“Droga”, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é: qualquer substância que é capaz de modificar a função dos organismos vivos, resultando em mudanças fisiológicas ou de comportamento. Aquelas que modificam a atividade do Sistema Nervoso Central, aumentando-a (estimulantes), reduzindo-a (depressoras) ou alterando nossa percepção (perturbadoras) são chamadas de psicoativas. Dentre as drogas psicoativas algumas são procuradas (“tropismo”) pelos seus efeitos prazerosos, podendo levar ao seu uso abusivo ou dependência – estas são chamadas de psicotrópicas.

Os efeitos das drogas (licitas e ilícitas) são variados, levando como consequência a certas doenças também<sup>1</sup>. A gravidade da doença vai depender da quantidade de droga ingerida, já que se trata de substâncias que viciam, com o passar do tempo o usuário passará a usar com maior frequência e em doses cada vez mais altas para obter os mesmos resultados que tinham no início do consumo. Com o isso, as doenças começam a aparecer com alguns meses de consumo.

### 3.3 Drogas e a Escola

O termo drogas não estar isolado apenas lá fora. Além de entrar nas famílias, acaba adentrando na escola. Muitas vezes os professores e direção não sabem como lidar com a situação, ou não tem conhecimento do assunto para trabalhar o tema em sala de aula. Segundo Abramovay e Castro (2005), as drogas estão em todos os lugares da sociedade, incluindo a escola.

De acordo com a pesquisa “A escola e o Uso das Drogas”<sup>2</sup>, desenvolvida pela *Fundação Milton Campos*, entre as instituições que estão em lugar privilegiado para prevenção do uso de drogas, estão as escolas, porque é lá onde as crianças passam boa parte do tempo durante vários anos, e é comprovada a influência que a escola tem na formação de pessoas, ficando atrás apenas da família.

---

<sup>1</sup> Para fins de análise acerca da relação entre o uso de drogas licitas e ilícitas, buscamos como referencia para o desenvolvimento desta problemática os levantamentos presentes no artigo “Doenças Relacionadas ao uso das drogas”. O mesmo se encontra no blog *Drogas Ilícitas CMPA*, que tem por objetivo divulgar diversas pesquisas sobre as drogas no Brasil. <<http://drogasilicitascmpa2012.blogspot.com.br/2012/08/doencas-relacionadas-ao-uso-das-drogas.html>>.

<sup>2</sup> A pesquisa citada na presente pesquisa se encontra no site da *Fundação Milton Campos*, através do endereço <<http://drogasporque.miltoncampos.org.br/a-escola-e-o-uso-de-drogas>>.

De acordo com estudos de Braz (2008, p. 8 e 9),

Quem mais tem contato com o aluno são os professores, desse modo cabe a ele sempre que possível, abrir momentos para discussões acerca do assunto, o tema não é de incumbência somente de determinadas disciplinas, mais sim de todas. O professor desenvolve um grande poder de influência, além de ser um formador de opinião, e é justamente nesse contexto que insere o seu papel.

É de suma importância que o professor esteja por dentro do assunto e também participe das problemáticas, buscando meios para envolver a família e ajudar na prevenção do uso de drogas.

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 *Tipo de Pesquisa***

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Sebastião Taveira Macêdo, localizada no Centro do município de Fagundes – PB, durante o mês de dezembro de 2017. A cidade de Fagundes pertence a região metropolitana de Campina Grande – PB, e apresenta coordenadas geográficas de .....

A metodologia baseia-se em uma pesquisa experimental, de caráter exploratória, descritiva, pois observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos e quantitativa mediante aplicação de questionário estruturado, baseado nas informações dos alunos, visando à descoberta, o achado, a elucidação de fenômenos ou a explicação de evidências (GIL, 1999; GONÇALVES, 2004; CERVO et al., 2007), APÊNDICE A.

### **4.2 *Local da Pesquisa e Recorte Amostral***

A pesquisa foi realizada na zona rural da cidade de Fagundes/PB, região metropolitana de Campina Grande. Utilizou-se como principal critério o fato da escola ser de pequeno porte e também a escola estar localizada em ambiente rural. A pesquisa teve uma amostra de 50 alunos, distribuídos em 4 turmas de 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental II.

### **4.3 *Instrumentos de Coleta de Dados***

Para a obtenção das informações, foi utilizado um questionário estruturado, Apêndice A, contendo questões, direcionadas aos alunos. Inicialmente, a escola foi informada quanto à pesquisa a partir da assinatura do termo de autorização institucional (Anexo B). Posteriormente, foi realizado um levantamento dos alunos que se enquadravam nos objetivos deste estudo.

### **4.4 *Processamento e Análise dos Dados***

Para a formação do banco de dados foram utilizadas as informações obtidas, a partir do questionário, posteriormente, os dados serão codificados e tabelados pelo programa SPSS® “for Windows”, e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos com valores absolutos e



percentuais de quantificação das respostas, de acordo com as variáveis de estudo, utilizando-se o programa Microsoft Excel<sup>®</sup>, sendo os dados analisados, expressos por meio de gráficos e tabelas para uma melhor visualização e compreensão dos resultados obtidos, e interpretados descritivamente baseando-se na literatura que fundamenta a temática do estudo.

#### ***4.5 Aspectos Éticos***

A pesquisa foi realizada de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa, envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução CNS 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), após a apreciação do Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao serem questionados sobre a se a abordagem do tema: uso de drogas era debatido em sala de aula os estudantes na maioria afirmaram que não, resultados apresentados no Gráfico 1.

Ao se analisar as respostas dos alunos referentes às questões abordadas no questionário "Se o professor aborda o tema em sala de aula", constatou-se que 58,7% responderam que não, 39% responderam que sim e 2,6% não opinaram.

Gráfico 1 - O professor aborda o tema sobre as drogas em sala de aula?



Ao se analisar as respostas dos alunos referentes às questões abordadas no questionário "Se o professor aborda o tema em sala de aula", constatou-se que 58,7% responderam que não, 39% responderam que sim e 2,6% não opinaram, resultados reforçados por Sodelli (2007), que ao realizar estudo referente ao tema concluiu que, apesar dos professores saberem a real importância de abordar o tema em sala de aula, eles não o fazem porque não se acham capacitados para tal tarefa, jogando assim a responsabilidade para outro profissional. Ilena (2014), afirma que os professores não podem ser omissos ou indiferentes aos problemas que afetam os alunos, sejam eles sociais, econômicos ou de saúde.

Nos dias de hoje, os educadores devem além de transmitir o conhecimento científico, estar atentos ao comportamento dos alunos e planejar ações juntamente com a direção no sentido de minimizar um problema tão sério, através de uma conversa, uma orientação, ou de ações pedagógicas. Paulo Freire (1979, p.38) acrescenta que o professor arquiva conhecimentos porque não os concebe como busca e não busca, porque não é desafiado pelos

seus alunos. Da amostra, 24 alunos responderam não (58,6%). Dos entrevistados 17 não quiseram opinar.

Considerando a pergunta de que se os entrevistados conversavam com seus professores sobre o tema em questão, 61% responderam não, e apenas 2,6% não opinaram, como ilustra o Gráfico 2.

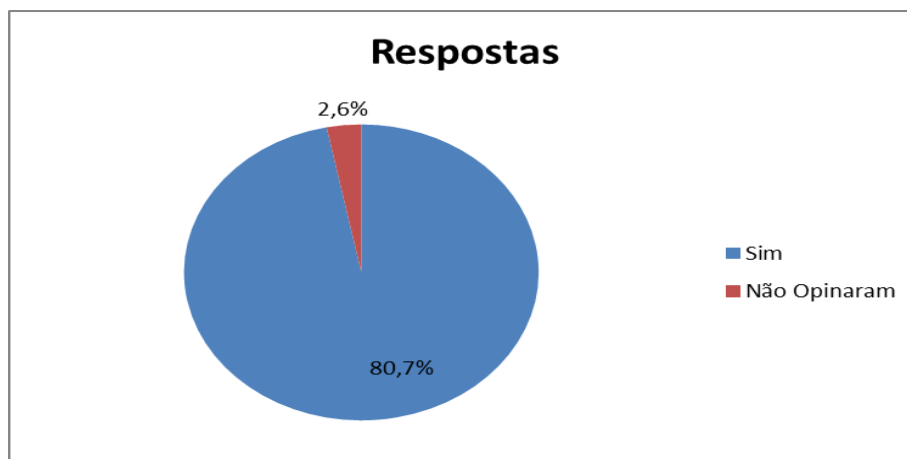
Gráfico 2 - Você já conversou com o professor (a) sobre este assunto?



Observa-se que a escola, juntamente com o corpo docente, deveria assumir a responsabilidade de agir como veículo de informação e aconselhamento a respeito das drogas. Por ser um assunto que não é abordado na escola, os alunos não se sentem confortáveis para discutir o assunto com o professor, ou julga que o assunto é de pouca importância naquele ambiente. Segundo Pasuch e Oliveira (2014, p. 185), a família e a escola são importantes estruturas que devem ficar atentas e dar orientações, apoio e sólidas referências emocionais, intelectuais e de valores, (apud DIEHL; CORDEIRO; LARANJEIRA, 2011).

Ao serem indagados, se o tema drogas deveria ser abordado na escola, 80,7% responderam que sim, e 2,6% não opinaram. Verifica-se que, os próprios alunos reconhecem a importância de se abordar o tema na escola (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Este tema deveria ser tratado com mais vezes na escola?



Ao se analisar o estudo de Leonardo (2006/2007), pode-se perceber que o referido autor considera que a escola é o grande momento de prevenção do uso de drogas e muitas são as formas de ações: fazer seminários sobre as drogas nas salas de aula, discutindo os malefícios do uso; Trazer pessoas especializadas para expor o assunto em palestras; programa com os alunos a confecção de cartazes e folhetos de combate às drogas; fazer concurso de redação do perigo das drogas, estimularem o aluno através de leitura e pesquisa, trocar ideais com os colegas: trazer para a escola os pais para por meio de palestras e informações orientá-los sobre o perigo das drogas.

Portanto, observa-se a importância da participação não só da escola para abordar o tema, mas também a participação dos pais e ainda especificamente os professores. Freire (1996, p.24) valoriza o papel do professor ao afirmar que “gestos aparentemente insignificantes [dos professores] podem valer como força formadora do educando”.

Ao serem perguntados se já tinham utilizado drogas, 5% responderam que sim e 95% não. Verifica-se que, o número de alunos que fizeram uso de drogas é baixo ( $n=4$ ), considera-se que pode ter ocorrido a omissão de informações, talvez por medo de serem denunciados ou serem chamados a atenção, e serem expostos ao público. Ou por já terem utilizado e não se tornaram dependentes, consideram como assunto que já não tem importância, (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Você já fez ou usa alguma droga: sim ou não?

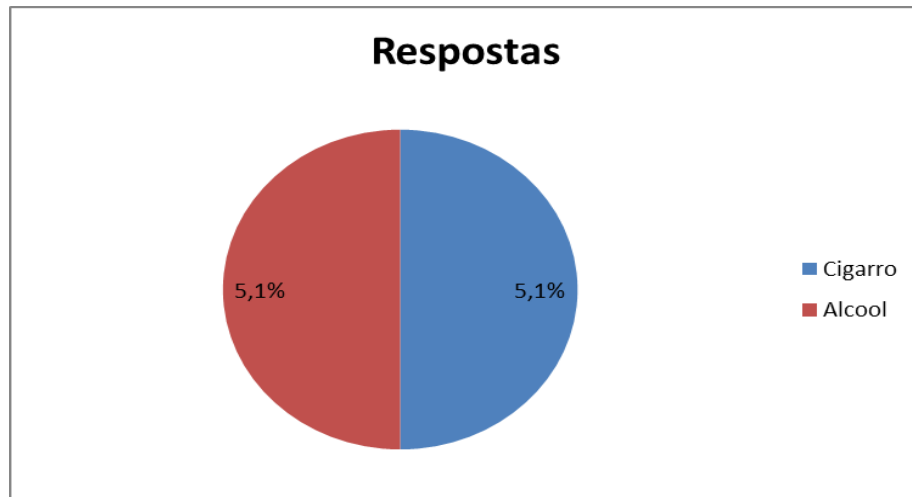


Leonardo (2006/2007) afirma que as grandes transformações do mundo nos últimos anos fizeram acompanhar, principalmente, por transformações nos costumes, nas famílias, na sociedade, na cultura e avanço tecnológico pelos meios de comunicação como a televisão e internet e produzir a coexistência com as drogas.

Nas escolas, nas casas, no trabalho, por toda parte passou a existir maior uso e mais tolerância em relação às drogas: apesar da repressão policial, do lamento dos pais. Pasuch (2014) acrescenta que para alguns, faz parte do processo normal de busca de novas experiências, da busca de individualização e do amadurecimento que caracteriza essa fase e, por isso, nem todos se tornam dependentes.

Com relação aos tipos de drogas que usam, entre elas, destaca-se: álcool e cigarro com 5,1%, respectivamente, (Gráfico 5). Ferreira, T. C. D. et al (2007) ao apresentar o trabalho: Consumo de substâncias lícitas e ilícitas por policiais da cidade do Rio de Janeiro, observou que a vida nas drogas inicia, normalmente, com o cigarro e o álcool, depois a maconha. "Daí, para as drogas mais pesadas, é um pulo", e que os adolescentes se envolvem nas drogas por volta dos 12 anos e geralmente por influência de amigos.

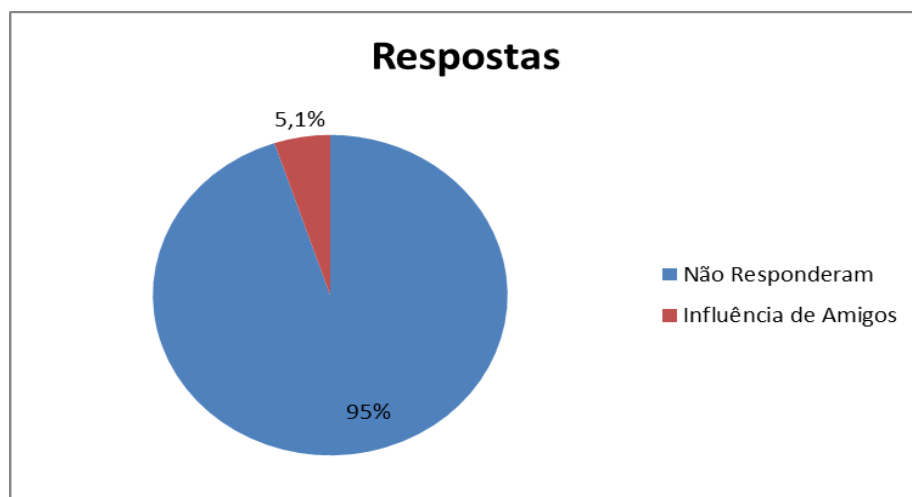
Gráfico 5 - Quais tipos de drogas que utilizavam



Andrade et al. (2014) ao analisar a relação entre drogas e adolescência acrescenta que, os estudos indicaram uma ligação entre o uso de drogas com o envolvimento dos pais ou da família com o consumo de álcool ou drogas, dificuldade em perceber o apoio dos pais, ser criado por apenas um dos genitores, não ter nenhum vínculo religioso, baixo número de práticas esportivas, e também fatores sociodemográficos (idade, sexo, classe social).

Os alunos ao serem perguntados sobre o porquê de fazerem uso de drogas, 5,1% responderam que era por influência de amigos, e 95 % não responderam, Gráfico 6.

Gráfico 6 - Porquê de fazerem uso de drogas?



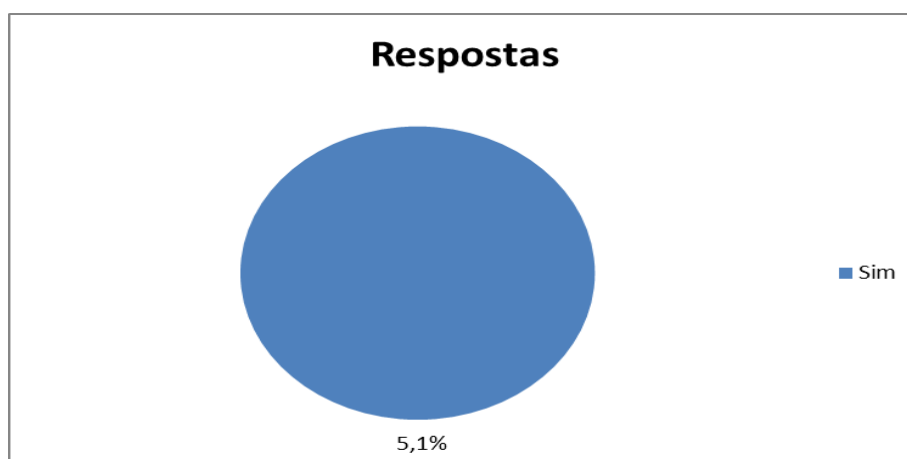
Para Pasuch (2014) o uso de drogas, para alguns, faz parte do processo normal de busca de novas experiências, da busca de individualização e do amadurecimento que caracteriza essa fase e, por isso, nem todos se tornam dependentes. De acordo com Freitas (2002, p.87), podemos citar como possíveis motivos: “oportunidade; curiosidade; influência; baixa autoestima; pressão externa; e, obtenção de prazer” (apud BRAZ, 2008, p.03). Observações reforçadas pelos entrevistados ao serem indagados com que frequências faziam uso de drogas, estes responderam que são nos finais de semana e nas festas; e que nunca usaram nas dependências da escola.

Os alunos ao serem perguntados se tinham vontade de abandonar o vício, 5,1% responderam que sim.

Durante o levantamento bibliográfico, não foram identificados trabalhos enfatizando a referida questão, contudo, esta pesquisa verificou que entre os entrevistados, os que afirmaram fazer uso de drogas, desejam abandonar o vício.

Pode-se levar em consideração que esses possíveis motivos seriam: ao ver que os pais sofrem ao verem seus filhos no mundo das drogas, fazem com que eles reflitam e sintam o desejo de abandonar para não vê-los sofrendo.

Gráfico 7 – Sentem vontade de abandonar o vício.



FONTE: Elaborado pelos autores (2017).

Outro ponto seria que, os mesmos não se sintam confortáveis com a situação em que vivem, e sintam o desejo de mudar. Porque bem se sabe que, quando o indivíduo está no mundo das drogas, os danos vão além do que simplesmente a saúde, está relacionada também ao envolvimento com o crime, tais como assassinatos e roubos.

## 6 CONCLUSÃO

Com base nos resultados, observa-se que:

Os professores não abordam o tema drogas em sala de aula, para o caso apresentado;

Os alunos não conversam sobre o assunto com os professores;

Grande parte dos alunos acha que o assunto é importante e que deveria ser trabalhado em sala de aula;

Poucos alunos fizeram uso de drogas, e os que fizeram afirma que foi por influência de amigos;

Há uma necessidade que este tema seja trabalhado na escola e que haja uma interação entre professor/aluno para que se quebre a barreira, e que os alunos vejam os professores como alguém que possa ajudá-los.



## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. **Drogas na Escola** – Brasília: UNESCO, Rede Pitágoras, 2005.

ANDRADE, Nara S.; HEINGER, Elisa M.; FONTES, Aline A.; GONÇALVES, Charlisson M. **Droga e Adolescência**. Portal dos Psicólogos, 2014. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0832.pdf>. Acesso em: 28 de Junho de 2018.

BRAZ, Ricardo Antonio. **O Combate as Drogas Através da Educação** – Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DROGAS ILÍCITAS CMPA. **Doenças Relacionadas ao Uso de Drogas**. Disponível em: <<http://drogasilicitascmpa2012.blogspot.com.br/2012/08/doencas-relacionadas-ao-uso-das-drogas.html>>. Acesso em: 30 de Fevereiro de 2017.

DUARTE, P. C. A. V.; FORMIGONI, M. L. O. S. (Org.). **Efeitos de Substâncias Psicoativas**: módulo 2. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. SUPERA: Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento – 11. ed. – Brasília: 2017. 144 p.

FERREIRA, T. C. D. et al. Perceptions and attitudes among public school teachers towards the topic of drugs. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v. 14, n. 34, p. 551-62, jul./set. 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 18º ed. Rio de Janeiro – RJ: Paz e Terra. Coleção Educação e Comunicação. 1979. Vol. 1.

FUNDAÇÃO MILTON CAMPOS. **A escola e o uso de drogas**. Disponível em: <<http://drogasporque.miltoncampos.org.br/a-escola-e-o-uso-de-drogas>>. Acesso em: 30 de Fevereiro de 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, H. A. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp, 2004.

JINEZ, M. L. J.; SOUZA, J. R. M.; PILLON, S. C. Uso de drogas e fatores de risco entre estudantes de ensino médio. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**: São Paulo, 2009. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6ad0/b579fadff4a6008834221f8d0c437a95733c.pdf>. Acesso em: 30 de Fevereiro de 2018.

LEONARDO, João Batista. **Drogas: perguntas e respostas**. 4 ed. Lions Clube: Maringá, 2007.

LUDWIN, I; OLGUIM, C. F. A. **Drogas Lícitas e Ilícitas: Um tema para ser abordado no ensino de química orgânica**. Santa Helena, Paraná, 2014.

MARQUES, A. C.; PETTA, R.; CRUZ, M. S. **O adolescente e o uso de drogas**. 2000.

PASUCH, C.; OLIVEIRA, M. S. **Levantamento sobre o uso de drogas por estudantes do ensino médio: Uma revisão Sistemática**. Pontifícia Universidade católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2014.

PIRES, L. M.; SOUZA, M. M.; QUEIROZ, P. S.; OLIVEIRA, P. C.; RUFINO, C. B.; CHAVEIRO, L. B. **O uso de drogas na adolescência: Fator vulnerável para aquisição de doenças sexualmente transmissíveis**. Disponível em: <[http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pibic/trabalhos/LAURENA\\_PDF](http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pibic/trabalhos/LAURENA_PDF)>. Acesso em: 30 de Fevereiro de 2018.

REIS, F. C.; SILVA, A. A. **Adolescência: Consumo de Álcool e Outras Drogas**. – Ipatinga, 2009.

SOARES, G. M. P. **A Questão da Droga na Escola**. São Paulo, 2012.

SODELLI, M. **A prevenção em nova perspectiva: ações redutoras de vulnerabilidade ao uso nocivo de drogas**. Rev. Port. Int. Saude Mental, v.9, n.2, p.3-58, 2007.

## **APÊNDICE**

**APÊNDICE A****–QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO DIRECIONADO AOS ALUNOS ENVOLVIDOS**

Título do projeto:

**LEVANTAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DE DROGAS LÍCITAS  
E ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES****DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO PESQUISADO**

Sexo: Feminino ( ). Masculino ( ). Idade -----

**1- O professor aborda o tema sobre as drogas em sala de aula?**

Sim ( ) Não ( )

**2- Você já conversou com o professor(a) sobre este assunto?**

Sim ( ) Não ( )

**3- Este tema deveria ser tratado com mais vezes na escola?**

Sim ( ) Não ( )

**4- Você já fez ou usa alguma droga: Sim ( ) Não ( )**

**5- Se a resposta acima foi sim, qual tipo de droga (marque o X), Caso a resposta seja não, não precisa responder a questão abaixo?**

Maconha ( )

Alcool – Cachaça, Cerveja, Vinho e etc ( )

Cigarro ( )

Crack ( )

Loló ( )

**6- Porque você faz uso desse tipo de droga?**

Influência de amigos ( )

Vi meus pais fazendo o uso e despertou a curiosidade ( )

Fugir dos Problemas ( )

Porque Gosto ( )

**7- Com que frequência você usa (Marque o X)?**

Todos os dias ( )

Apenas Finais de Semana ( )

Apenas nas Festas ( )

Em dias alternados ( )

Quando estou com problemas ( )

**8- Seus pais Sabem que você usa droga?**

Sim ( ) Não ( )

**9- Já usou drogas na escola?**

Sim ( ) Qual: \_\_\_\_\_

Não ( )

**10-Você tem vontade de abandonar esse vicio?**

Sim ( ) Não ( )

## ANEXO A



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE FAGUNDES**  
**Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo**  
**ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO TAVEIRA DE MACEDO**  
**Sítio Laranjeiras, Fagundes – PB**  
*E-mail: esc.laranjeiras@gmail.com*

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL**

Estamos cientes da intenção da realização do projeto intitulado: **“LEVANTAMENTO EM ESCOLA PÚBLICA SOBRE O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE ADOLESCENTES”**, desenvolvido pela aluna Ione da Costa Silva dos Santos, do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba- Campina Grande – PB, sob a orientação do professor Délcio de Castro Felismino.

**João Manoel Bezerra**  
Bacharel Especial  
Mat. PE 00128479

---

João Manoel Bezerra  
Lidiane Fablício de Macedo  
Gestores

Fagundes/PB. 08 de Fevereiro de 2018